

Planeamento Estratégico

Autoavaliação do Agrupamento

2023/2024



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
RAINHA DONA LEONOR

Índice

1. Enquadramento Estratégico da Autoavaliação do Agrupamento.....	3
1.1. Introdução.....	3
1.2. Âmbito e finalidades	4
Missão	4
Âmbito.....	4
Responsáveis.....	4
Garantias	4
Duração	4
2. Constituição da Equipa de Autoavaliação (EAA) do Agrupamento.....	5
2.1. Coordenadora da EAA	5
2.2. Reuniões da EAA	5
2.3. Elementos da EAA	5
3. Cronograma do Projeto de Autoavaliação	6
4. Plano de Comunicação da Autoavaliação	8

1. Enquadramento Estratégico da Autoavaliação do Agrupamento

1.1. Introdução

A Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, aprova o sistema de avaliação do ensino não superior, traçando os seus objetivos e definindo orientações gerais para a autoavaliação e para a avaliação externa.

Tendo em conta este referencial, o Agrupamento estruturou e desenvolveu algumas práticas de autoavaliação, de que se destaca a análise dos resultados escolares (mediante a monitorização da sua evolução – ou não – e comparação dos mesmos com as metas do projeto educativo); a monitorização das situações de indisciplina a partir da informação recolhida pela coordenação do gabinete de acompanhamento pedagógico, e a avaliação das atividades constantes do plano anual, realizada nas reuniões das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica. Se é certo que estas práticas têm promovido a reflexão e desencadeado a implementação de algumas estratégias para a resolução dos problemas identificados e melhoria da ação educativa, tal como é realçado pela equipa de avaliação, no seu Relatório que expressa os resultados da avaliação externa deste Agrupamento, na sequência da visita efetuada pela Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC) em março de 2020, no quadro do terceiro ciclo da avaliação das Escolas, os seus signatários também realçam que «Estas práticas, embora positivas, não integram um planeamento estratégico em função da realidade específica do Agrupamento. Não existe um processo estruturado nem uma equipa responsável para o conduzir. A participação e a auscultação da comunidade educativa ficam aquém do expectável.»

Face à fragilidade acima identificada e à imperiosa necessidade de reconfigurar o processo de autoavaliação do Agrupamento, entendeu-se adequado adotar o modelo CAF Educação (*Common Assessment Framework*- Estrutura Comum de Avaliação), essencialmente por dois motivos:

1. Porque, se reconheceu a necessidade de se «estruturar um processo de autoavaliação que agregasse as práticas já existentes, abarcando outras áreas de funcionamento do Agrupamento, promovendo a participação/auscultação da comunidade e desencadeando a implementação de ações de melhoria, cíclica e sistematicamente»;
2. Sendo o ano letivo de 2021/2022, o último ano de vigência do Projeto Educativo, o modelo CAF Educação apresentou-se como a ferramenta apropriada a um diagnóstico global e consistente do Agrupamento que serviu de base à recolha de informação sólida



para a construção do novo Projeto Educativo e articuladamente contribuiu para a organização e implementação dos processos de autoavaliação desta organização escolar.

No ano letivo 2022/2023, o Agrupamento implementou o PAM (Plano de Ações de Melhoria) que resultou do Relatório de Autoavaliação de 2021/2022 e articulou as ações com o Relatório de Avaliação Externa emanado da IGEC e o PADDE.

No presente ano letivo, o Agrupamento irá dar continuidade ao PAM com as respetivas adaptações oriundas da avaliação final do PAM de 2022/2023, sempre em articulação com a visão, a missão e os objetivos do atual Projeto Educativo.

Em maio de 2024, o Agrupamento procederá à aplicação dos questionários do Observatório de Qualidade, orientado para a avaliação do atual PAM.

1.2. Âmbito e finalidades

Missão

Implementar com sucesso o PAM.

Âmbito

Centralidade no processo de ensino e aprendizagem.

Responsáveis

Diretora;

Equipa de autoavaliação;

Equipas operacionais do PAM.

Garantias

Confidencialidade da informação;

Tratamento dos dados dos questionários pela entidade externa.

Duração

Ano letivo 2023/2024.

2. Constituição da Equipa de Autoavaliação (EAA) do Agrupamento

A equipa está constituída por forma a corresponder às exigências inerentes ao desenvolvimento do processo de autoavaliação e ser representativa da comunidade educativa.

Porém, na sequência da aposentação da docente Maria Manuela Bastos, da entrada do aluno Pedro Chambel na Universidade e da educanda do encarregado de educação João Pedro Tavares ter ido completar o curso secundário no estrangeiro, foi necessário preencher essas vagas. Para esse efeito foram dirigidos convites aos diferentes elementos que aceitaram o desafio.

2.1. Coordenadora da EAA

Nome da Coordenadora	Margarida Ramalhos
-----------------------------	--------------------

2.2. Reuniões da EAA

Dia da Semana	terça-feira
Horas da reunião (início e final)	17h-18h30

2.3. Elementos da EAA

N.º	Nome	Setor da comunidade educativa
1	Ana Paula Sá	Docente (Secundário)
2	Ana Saramago	Docente (1º ciclo)
3	Maria Cristina Antunes	Docente (2º ciclo)
4	Maria Isabel Gonçalves	Docente (3º ciclo)
5	Maria de Lourdes Andrade	Docente/Ed Infância
6	Mirita Luís	Assistente técnica
7	Maria Luísa Soares	Assistente Operacional
8	Ana Sofia Firmino Lisboa	Encarregado de Educação
9	Eurico Rapagão Serradas Duarte	Aluno

3. Cronograma do Projeto de Autoavaliação

A EAA estabeleceu uma calendarização do projeto de autoavaliação, assim como as tarefas, os responsáveis e o período de realização de cada fase do projeto. Foi tida em conta a calendarização das outras atividades da escola a fim de conjugar com as tarefas da autoavaliação, minimizando as interferências destas no dia-a-dia da escola, mas não deixando de as integrar, nomeadamente nos documentos estratégicos da organização escolar.

N.º	Etapas	Responsáveis
1.	Reunião sobre o Planeamento Estratégico e PAM Inicial	Consultor
2.	Elaboração do Planeamento Estratégico	EAA
3.	Elaboração do PAM Inicial (planeamento das ações de melhoria)	EAA e Equipa Operacional
4.	Implementação do PAM	Equipa Operacional
5.	Reunião sobre o Observatório Qualidade e PAM Intermédio	Consultor
6.	Definição dos outputs, dados de inquirição e indicadores do Observatório Qualidade	EAA
7.	Construção dos questionários do Observatório Qualidade	Consultor
8.	Aplicação dos questionários do Observatório Qualidade	EAA
9.	Elaboração do PAM Intermédio (avaliação intermédia das ações de melhoria)	EAA e Equipa Operacional
10.	Tratamento estatístico do Observatório Qualidade e elaboração do Relatório Global	Consultor
11.	Reunião de entrega dos resultados do Observatório Qualidade e PAM Final	Consultor
12.	Elaboração do PAM Final (avaliação final das ações de melhoria)	EAA e Equipa Operacional

Etapas	2023/2024									
	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Set
Reunião sobre o Planeamento Estratégico e PAM Inicial de 2023/2024	x									
Elaboração do Planeamento Estratégico e PAM Inicial por parte da Equipa de Autoavaliação (EAA) e Equipas Operacionais (EO)	x	x								
Implementação das ações de melhoria	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Reunião sobre o Observatório de Qualidade (inquirição sobre o PAM) e PAM Intermédio				x						
Elaboração do PAM Intermédio por parte da EAA e EO					x					
Seleção dos indicadores do Observatório e preenchimento dos dados de inquirição por parte da EAA				x	x					
Construção dos questionários online do Observatório por parte da consultoria						x				
Aplicação dos questionários online do Observatório de Qualidade							x			
Tratamento estatístico dos questionários do Observatório por parte da consultoria								x		
Elaboração dos relatórios estatísticos e relatório global por parte da consultoria								x		
Reunião para entrega dos resultados do Observatório e PAM Final									x	
Elaboração do PAM Final por parte da EAA e EO									x	x

4. Plano de Comunicação da Autoavaliação

Depois de definidas as linhas gerais do projeto é importante elaborar um plano de comunicação. Este plano inclui a comunicação dirigida a todas as partes interessadas, com especial ênfase ao pessoal docente, não docente, alunos e pais/encarregados de educação.

O plano de comunicação pretende, assim, assegurar e disponibilizar de forma periódica e contínua a informação relevante sobre o desenvolvimento dos acontecimentos e impacto das decisões que vão sendo tomadas no processo de autoavaliação.

Tendo em conta o âmbito alargado e os prazos limitados inerentes ao projeto de autoavaliação, é fundamental estabelecer processos eficientes de comunicação, por forma a assegurar o sucesso da implementação. Com efeito, o conhecimento claro e atempado, quer das razões e imperativos da autoavaliação, quer das suas implicações na organização escolar, desenvolve uma reação positiva e, por conseguinte, promove um espírito de aceitação e adesão geral junto dos atores educativos.

Uma comunicação clara e coerente a todas as partes interessadas durante as principais fases do projeto é a chave para assegurar o sucesso do processo e das ações subsequentes.

Assim, são objetivos do presente plano de comunicação:

- Informar de forma eficiente sobre o projeto de autoavaliação (porque razão foi considerada uma das prioridades da escola);
- Construir a confiança por parte da comunidade educativa relativamente às alterações e impacto decorrentes da autoavaliação (como a autoavaliação pode fazer a diferença);
- Minimizar a resistência à mudança, reduzindo as incertezas e aumentando a compreensão sobre os imperativos da autoavaliação (como está relacionada com o planeamento estratégico da escola);
- Assegurar a comunicação eficiente nos dois sentidos: *top-down* e *bottom-up*.

O quadro I reflete o modo como se pretende desenvolver este processo de comunicação, definindo-se, para cada fase, os objetivos, os responsáveis, os destinatários, os canais/meios de comunicação, os momentos de divulgação e os resultados esperados com este processo de autoavaliação.

Quadro I – Processo de comunicação

Fases	Descrição/objetivos	Responsáveis	Destinatários	Canais/meios	Frequência/mês	Resultados esperados
<p>1. Início de projeto</p>	<ul style="list-style-type: none"> Divulgar institucionalmente o projeto de autoavaliação para formalizar o seu início 	<p>EAA e Direção</p>	<p>Conselho Geral. Conselho Pedagógico. Pessoal docente. Pessoal não docente. Alunos(as). Pais e encarregados(as) de educação. Comunidade educativa</p>	<p>Página Oficial do Agrupamento. Correio eletrónico institucional. Reuniões. Circulares internas para pessoal docente, não docente e alunos.</p>	<p>Até dezembro de 2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> Obter a máxima colaboração de todos
<p>2. Implementação das Ações de Melhoria</p>	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilizar periodicamente informação sobre o processo de implementação das ações de melhoria 	<p>EAA e Direção</p>	<p>Conselho Geral. Conselho Pedagógico. Pessoal docente. Pessoal não docente. Alunos(as). Pais e encarregados(as) de educação. Comunidade educativa</p>	<p>Página Oficial do Agrupamento. Correio eletrónico institucional. Reuniões. Circulares internas para pessoal docente, não docente e alunos.</p>	<p>Mensal</p>	<ul style="list-style-type: none"> Envolvimento/ compromisso dos diversos atores para a implementação das ações de melhoria

Quadro I – Processo de comunicação

Fases	Descrição/objetivos	Responsáveis	Destinatários	Canais/meios	Frequência/mês	Resultados esperados
3. Observatório Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar para a importância do preenchimento dos questionários 	EAA e Direção	Pessoal docente. Pessoal não docente. Alunos(as). Pais e encarregados(as) de educação.	Página Oficial do Agrupamento. Correio eletrónico institucional. Reuniões. Circulares internas para pessoal docente, não docente e alunos.	Abril/maio de 2024	<ul style="list-style-type: none"> Obter a colaboração (aplicação de questionários)